

CADin – Neurodesenvolvimento e Inclusão

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro
de 2021 acompanhadas da Certificação Legal das
Contas**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do CADin – Neurodesenvolvimento e Inclusão (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 338.532 euros e um total de fundos patrimoniais de 198.841 euros, incluindo um resultado líquido de 137.484 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

O CADin – Neurodesenvolvimento e Inclusão é uma Entidade sem fins lucrativos, sendo uma parte substancial dos meios financeiros necessários à consecução das suas atividades, obtida através de donativos. Assim, a continuação das atividades desenvolvidas pela Entidade encontra-se dependente da manutenção da obtenção de donativos e/ou do sucesso das suas operações futuras.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



“Deloitte” refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto



IS 668746

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

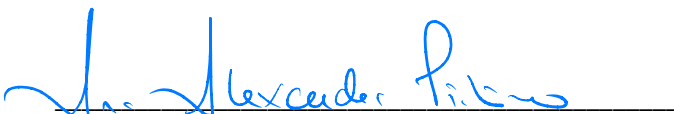
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 22 de abril de 2022



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106



Assembleia Geral do

CADIn

27 de abril de 2022

Relatório de Atividade e Contas do Conselho de Administração reportado ao exercício de 2021



IRS SOLIDÁRIO

O Francisco era um menino feliz até entrar para a escola. Todos os outros meninos conseguiam memorizar as letras e juntá-las para ler sílabas e palavras, o Francisco não. Sentia-se incapaz.

O Francisco já vai no 5º ano, ainda não lê com a mesma rapidez dos outros meninos da sua sala, mas consegue ler e aprender todas as outras coisas e sabe que vai ser capaz de continuar a fazê-lo.

AO ESCREVER ESTE NÚMERO

506 285 871

ESTÁ A AJUDAR A REESCREVER UMA HISTÓRIA IDÉNTICA À DO FRANCISCO

Ajude com 0,5% do seu IRS para a nossa Bolsa Social preenchendo o quadro 11 do modelo 3.



M

1





I Nota Introdutória

O ano de 2021 iniciou-se com um novo confinamento geral e continuação da crise pandémica. Apesar das frequentes alterações das regras sanitárias, das respetivas restrições e das várias alterações de agendas devido ao aumento dos casos de isolamento, o CADIn demonstrou a sua capacidade de adaptação e conseguiu dar resposta à crescente procura pelos nossos serviços.

Registámos um aumento de 72% no número de atos clínicos prestados versus 2020 e 37% versus 2019. Acreditamos que este aumento se deveu em parte à situação pandémica, que produziu efeitos negativos na saúde mental de pessoas de todas as idades, e o CADIn, enquanto instituição de referência nesta área, acabou por absorver muito desse aumento

Nos jovens com perturbações do neurodesenvolvimento e doença mental, o impacto das restrições e privações do período de isolamento social tende a ser ainda maior. Segundo uma investigação realizada pela YoungMinds, organização do Reino Unido focada na saúde mental de crianças e jovens, 80% dos jovens viram a sua saúde mental piorar durante a pandemia.

Com este nível de aumento na procura pelos serviços do CADIn houve necessidade de rever os espaços existentes de forma a dar resposta ao mesmo, em qualquer dos três polos. Fizeram-se adaptações de espaço em Cascais e, em menor escala, em Lisboa. Em Setúbal não tínhamos flexibilidade de espaço pelo que se decidiu procurar um espaço mais amplo, o que foi conseguido, com a abertura do novo local em março de 2022. Tratando-se de um investimento significativo, o mesmo só foi possível devido à generosidade e apoio de vários privados e de duas instituições, a quem muito agradecemos.

Neste contexto, e como se exigia, fizemos também um reforço significativo na nossa equipa de prestadores de serviços clínicos.

Com o aumento na procura dos serviços existentes, foi tomada a decisão de não alargar o leque da oferta para algumas áreas novas previstas no plano inicial para 2021. Isto permitiu que os três polos do CADIn continuassem a responder com alto sentido de dever profissional e social aos desafios que o mercado e a sociedade nos apresentaram.

A renovação e investimento feito nas tecnologias de informação no final de 2020 e inícios de 2021 permitiu uma maior capacidade para prestação de serviços remotos via



plataformas digitais. Para além de mais vídeo-consultas e reuniões online, este reforço permitiu-nos avançar com formações curtas, mas agora em formato online, com um elevado grau de êxito e satisfação dos formandos. Houve também um claro reforço na utilização das nossas redes sociais para comunicação e promoção da nossa atividade e partilha de conhecimento.

A nível de *Governance* provaram-se ligeiras alterações nos Estatutos para dar seguimento a novas recomendações do INSS e aprovaram-se na Comissão de Ética os documentos de Consentimento Informado para efeitos de investigação científica.

De realçar, ainda, o aumento de atos clínicos apoiados pela Bolsa Social, cumprindo a nobre missão de solidariedade social que constitui a essência do CADIn. A atividade financiada pela Bolsa Social também registou um aumento em 2021 de 77%. De salientar o projeto de estudo independente de avaliação do impacto da Bolsa Social que resultou num SROI (Social Return on Investment) de 2.8€ para cada 1€ investido na Bolsa Social.

Continuamos com uma dependência em donativos e de serviços pró-bono na ordem dos 30% para assegurar a cobertura dos nossos custos. Este ano recebemos um donativo adicional muito significativo, de 200.000€, que nos permitiu ter um fluxo de tesouraria e resultados líquidos positivos pela primeira vez em vários anos.

no
✓



II Caracterização da Instituição

Identificação

Denominação Social: CADiN – Neurodesenvolvimento e Inclusão, Associação

Sede: Estrada da Malveira, 800, 2750-782 Cascais

Contribuinte: 506 285 871

Constituição: 02/06/2003

IPSS: Registo nº8/2003

ONGPD: Registo nº67/2014

Atividade Principal: Prática Médica, Clínica Especializada, ambulatório - CAE 86220

Atividade Secundária: Outras Atividades de Apoio Social s/ Alojamento CAE 88990

Telefone: 21 4858240

Email: geral@cadin.net

Site | www.cadin.net

Facebook | <https://www.facebook.com/CADINIPSS>

Instagram | [@cadin.neurodesenvolvimento](https://www.instagram.com/cadin.neurodesenvolvimento)

Site | www.cadin.net

Linkedin | <https://www.linkedin.com/company/cadin-ips>

Handwritten signature and mark.



Visão e Missão

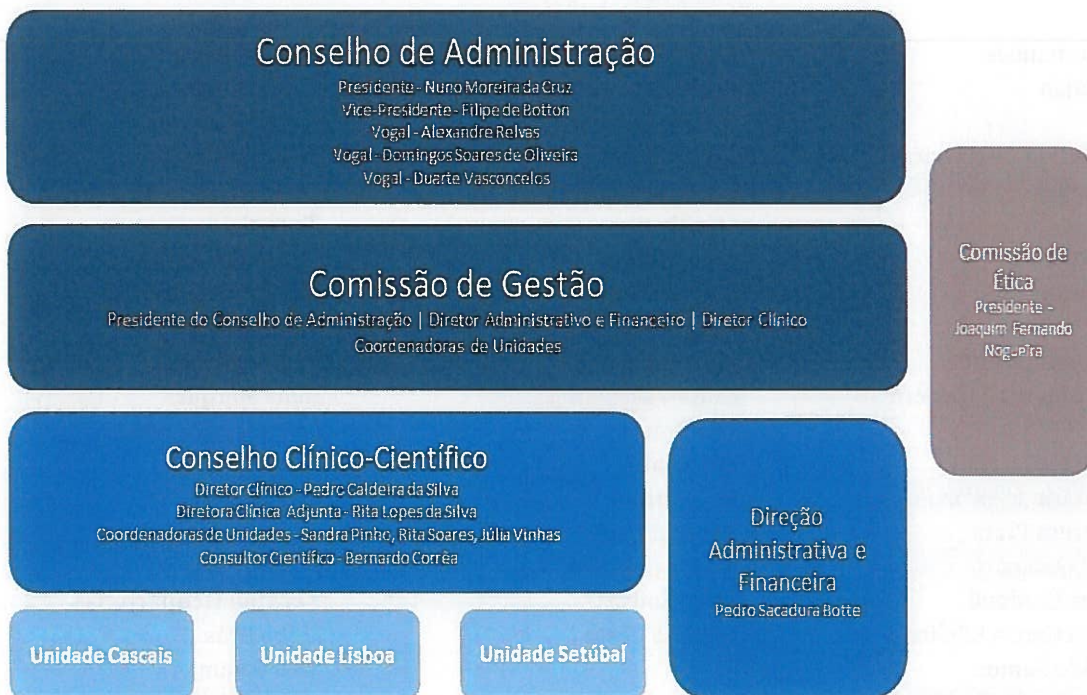
Missão

Promover a integração na sociedade de crianças, jovens e adultos com Perturbações do Desenvolvimento.

Visão

Ser um centro de excelência acessível a todos no tratamento e estudo das Perturbações do Desenvolvimento.

Organigrama Executivo



Me



Estrutura Clínica: a 31Dezembro 2021

Direção Clínica e Científica

Director Clínico e Científico:

Pedro Caldeira da Silva (Pedopsiquiatria)

Directora Adjunta:

Rita Lopes da Silva (Neuropediatria)

Consultor Científico:

Bernardo Barahona Corrêa (Psiquiatria)

Neuropediatria/

Neurodesenvolvimento

José Carlos Ferreira

Pedro Cabral

Rita Lopes da Silva

Psiquiatria

João Fernandes

Rute Cajão

Psiquiatria Geriátrica

Luiz Cortez Pinto

Pediatria

Sílvia Jorge

Desenvolvimento

Cristina Martins Halpern

Pedopsiquiatria

Ana Catarina Serrano

Ana Teresa Prata

Carolina Costa

Catarina Cordovil

Catarina Garcia Ribeiro

Fernando Santos

Pedro Caldeira da Silva

Sandra Pires

Neuropsicologia

Inês Simão

Luís Ferraz

Ricardo Lopes

Psicologia

Ana Gabriela Silva

Beatriz Carvalho

Beatriz Franco

Carmo Cruz

Carolina Viana

Cláudia Eira

Filipa Tinoco

Helena Raposo

João Lopes

Júlia Vinhas

Laura Vasconcelos

Rita Branco

Rita Soares

Rui Martins

Sandra Pinho

Sandra Sobreira

Tiago Sousa

Vanessa Costa

Orientação Escolar e

Profissional

Sandra Pinho

Educação Especial e

Reabilitação

Joana Horta

Sílvia Lapa

Sofia G. da Silva

Susana Lúcio

Reabilitação

Psicomotora

Carolina Carneiro

Cátia Sacadura

Mariana Costa

Terapia da Fala

Alexandre Sargaço

Ana Rita Gonzalez

Catarina Baleia

Filipa Mendão

Hélia Marques

Patrícia Jerónimo

Sara Cunha

Sílvia Lapa

Terapia Ocupacional

Filipe Brás

João Cadima

Maria Cabral

Milene Matos

Sandra Nobre

Sofia Fragoço

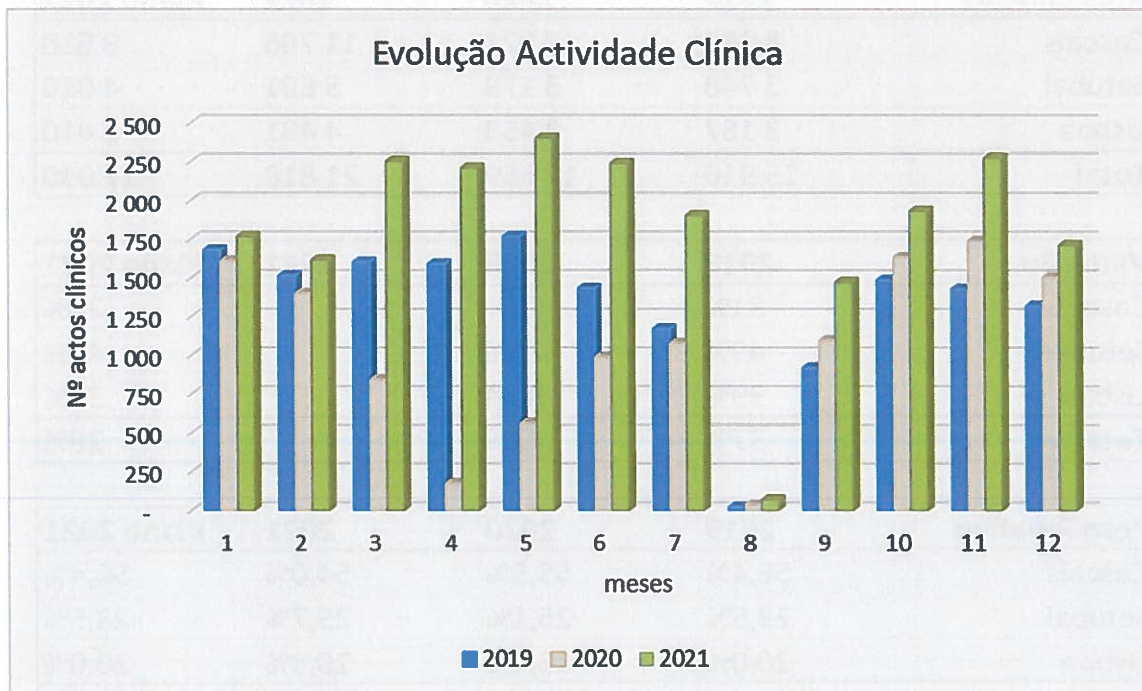
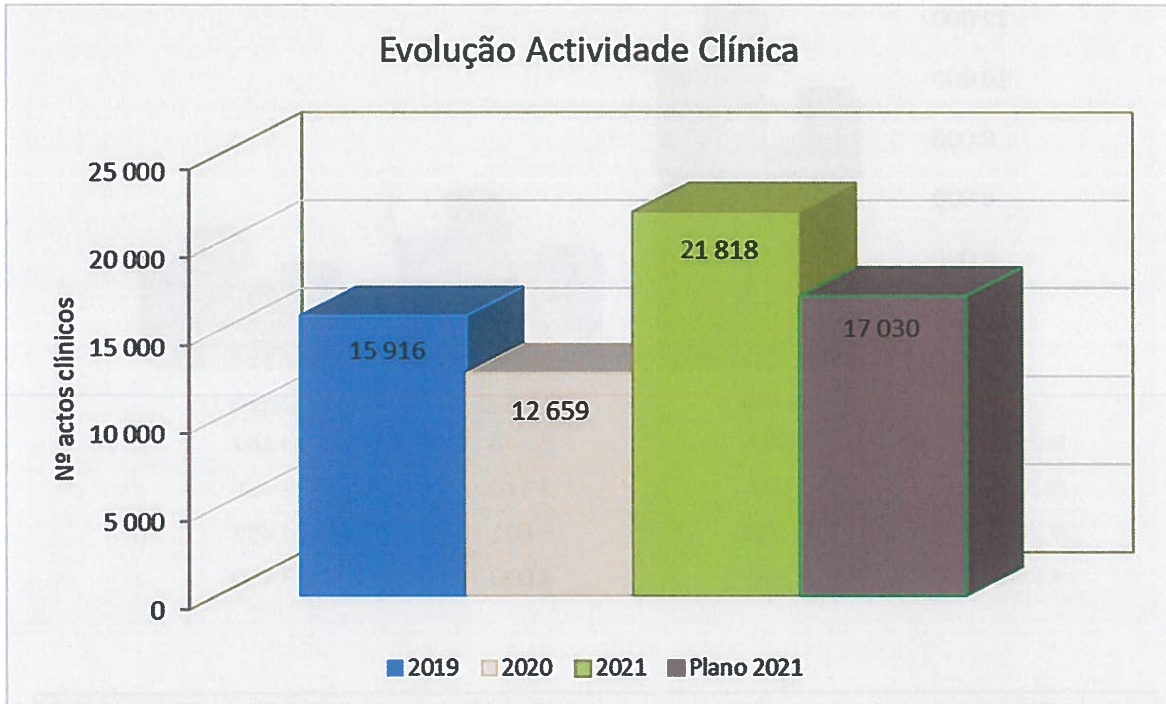
Vânia Encarnação

= novos colaboradores em 2021



CADIn , atividade clínica em números

Houve um aumento muito significativo na nossa atividade que resultou em 21.818 atos clínicos. Tínhamos previsto um aumento de 35% versus 2020, um ano muito afetado por confinamentos e fechos das nossas unidades, mas o aumento real foi de 72% (+28% do que o plano 2021). Mesmo versus um ano mais “normal” como 2019 o crescimento foi de 37%.

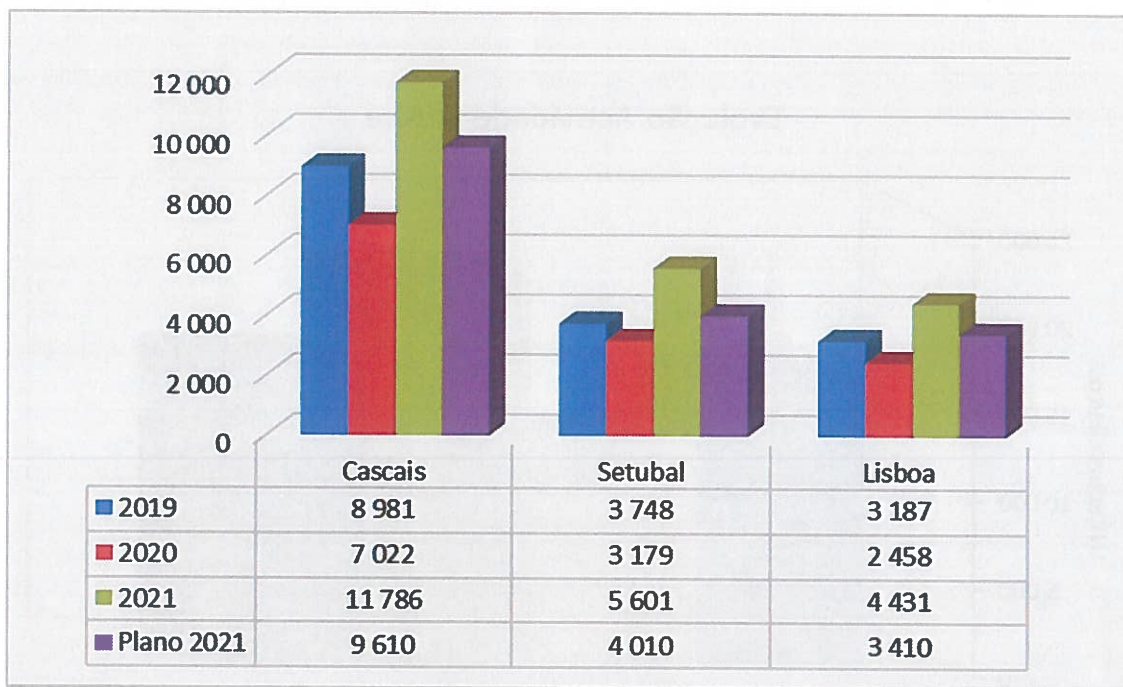


re

7 →



O aumento no número de atos clínicos foi significativo nos três polos (Cascais com +68%, Setúbal +76%, Lisboa com +80%)
 Cascais continua a representar a maioria da atividade com 54% do total mas Lisboa (20.3%) e Setubal (25.7%) têm vindo a aumentar o seu peso.



Atos Clínicos	2019	2020	2021	Plano 2021
Cascais	8 981	7 022	11 786	9 610
Setubal	3 748	3 179	5 601	4 010
Lisboa	3 187	2 458	4 431	3 410
Total	15 916	12 659	21 818	17 030

Varição	2019	2020	2021	Plano 2021
Cascais	31%	68%		23%
Setubal	49%	76%		40%
Lisboa	39%	80%		30%
Total	37%	72%		28%

Peso Relativo	2019	2020	2021	Plano 2021
Cascais	56,4%	55,5%	54,0%	56,4%
Setubal	23,5%	25,1%	25,7%	23,5%
Lisboa	20,0%	19,4%	20,3%	20,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Handwritten signature and mark.



O número de utentes registou um aumento de 18% mas com um número médio de 8 atos clínicos por utente versus os 5,5 de 2020.

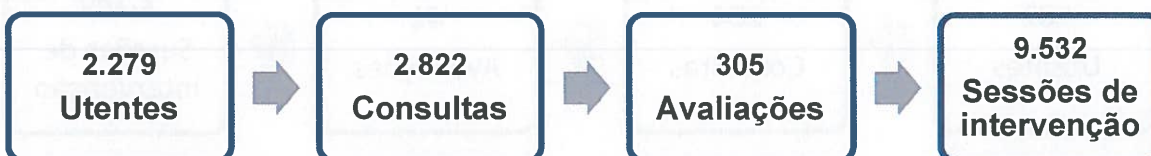
No tipo de ato clínico tanto as consultas como avaliações aumentaram cerca de 30%, mas foi nas sessões de intervenção que se registou o aumento mais significativo de 86%.

De salientar que o número de atos clínicos via vídeo-consulta quadruplicou de 500 em 2020 para mais de 2000 em 2021.

2021



2020



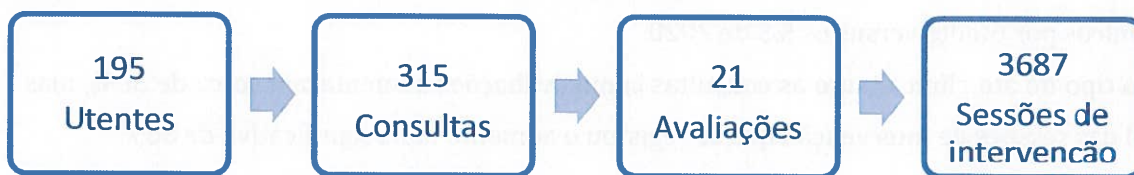
2019



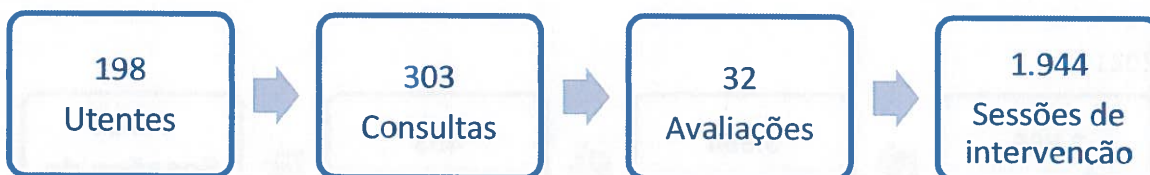
Bolsa Social: o número de utentes apoiados, 195, foi ligeiramente inferior aos 198 do ano anterior. No entanto o número total de atos clínicos aumentou 77%, para 4023. O resultado é que cada utente apoiado pela Bolsa Social está a beneficiar de um aumento significativo de sessões de intervenção/consultas por ano, passando de uma média de 11.5 para quase 21 ao ano. Este número é especialmente significativo quando comparado com a média de 7 atos por utente não beneficiário da Bolsa Social. Cremos que esta situação resulta do facto de estarmos a colmatar as longas esperas em alguns serviços públicos.



2021



2020



2019



III Atividade Clínica

O ano de 2021 caracterizou-se pelo grande aumento de procura dos serviços do CADIn em ambiente de pandemia, confirmando aquilo que já se fazia sentir no final de 2020.

Este facto originou a necessidade de reorientar um pouco a linha de rumo traçada - já não se tornava premente a necessidade de diversificar a oferta de serviços, mas, sim, de reforçar aqueles de que dispúnhamos. Assim, ao longo do ano o CADIn reforçou o seu corpo técnico com a contratação do serviço de dez profissionais de excelência, assim distribuídos:

- ✓ Três para Pedopsiquiatria
- ✓ Um para Psiquiatria Geriátrica
- ✓ Dois para Psicologia
- ✓ Um para Terapia da Fala
- ✓ Três para Terapia Ocupacional.

Adicionalmente, o Dr. Pedro Caldeira da Silva, Diretor Clínico do CADIn, começou a dar consultas de Pedopsiquiatria em Cascais.



Dentro da política de revalorização das equipas, o Diretor Clínico participou nas reuniões regulares das três Unidades, em que se discutiam aspetos ligados à triagem e se fazia supervisão de casos clínicos.

Na sequência da reflexão sobre o papel da intervenção social e da integração da Técnica do Serviço Social, Dra. Catarina Afonso, nas reuniões das equipas (de forma a facilitar a comunicação e articulação entre as valências Clínica e Social), deu-se início ao processo de oferta de supervisão/consultoria ao pessoal das casas de acolhimento de crianças e jovens. Este projeto visa de algum modo fornecer às instituições conhecimentos e procedimentos que lhes permitam compreender e lidar melhor com as crianças e jovens a seu cargo, sem terem de recorrer sistematicamente ao pedido de consulta um pouco indiscriminado que se estava a verificar. Iniciou-se no final do ano a fase experimental deste programa, que teve uma aceitação bastante animadora por parte das instituições.

Manteve-se a implementação das medidas sanitárias e atualização de formação a todos sobre os procedimentos a adotar relativamente à situação pandémica. De salientar que o impacto de contágios suspeitos ocorridos dentro do CADIn foi muito baixo. Foi, no entanto, necessário que alguns profissionais cumprissem medidas de confinamento.

A renovação do parque informático permitiu uma melhoria significativa na operacionalidade dos procedimentos clínicos, nomeadamente, na realização de vídeo-consultas, bem como de reuniões de articulação com escolas e profissionais.

Neste sentido, também as ações de formação por vídeo, quer as de formação interna, coordenadas pela Dra. Carmo Cunha, quer as de formação externa, coordenadas pela Dra. Cátia Sacadura, decorreram regularmente e com níveis de participação muito bons. De salientar o novo regime de remuneração implementado para as formações pagas, que passaram a ser recompensadoras para quem a tem realizado com grande qualidade e investimento de tempo.

A atividade clínica registou um aumento muito significativo, 72% versus 2020 e 37% versus 2019. Apesar de este aumento da procura ser, em parte, resultante das condições psicológicas adversas da pandemia, há que salientar que o CADIn se destaca pelo seu reconhecimento como instituição de referência no panorama do neuro-desenvolvimento e saúde mental, graças à qualidade dos seus profissionais.

A contratação da Dra. Mafalda Condado como Gestora de Projetos /angariação de fundos veio dar consistência a esta área, reforçando ainda a participação do CADIn nas redes sociais.





Na Unidade de Setúbal sentiu-se particularmente a insuficiência das instalações para a procura de serviços, pelo que se desencadeou e concluiu o processo de procura de um novo lugar, inaugurado no mês de março de 2022.

A Direção Clínica reuniu regularmente com as coordenadoras das Unidades, num trabalho de articulação e planeamento. Promoveu ainda duas reuniões gerais com os médicos do CADIn, para discussão de aspetos práticos da atividade.

Ao longo do ano, o trabalho de colaboração entre a Administração e a Direção Clínica manteve-se constante e assente numa base de confiança, espírito de equipa e dinâmica inovadora.

Foi muito gratificante para a Direção Clínica poder contar com o apoio e o esforço de todos. A capacidade de adaptação, a dedicação e competência de todos são a garantia de que o CADIn tem uma base de excelência para continuar a evoluir no serviço aos que de nós necessitam.

Notas adicionais dos Pólos

Conforme já referido todos os pólos registaram um aumento significativo na sua atividade clínica. Sentimos grandes limitações na capacidade de dar resposta devido à falta de gabinetes disponíveis para acompanhar o aumento de pedidos. Isto é agravado pela concentração de mais atividade da parte da tarde pois a maioria dos pedidos de intervenção são para o período pós-horário escolar. Em Cascais reorganizámos o espaço atual e conseguimos libertar mais três salas para a atividade clínica. Em Lisboa com uma pequena remodelação e as reuniões de grupo passarem a ser via zoom houve mais um gabinete disponível. Em Setúbal, onde o aumento de pedidos foi muito significativo, não havia possibilidade de expansão no local existente, sendo a solução, conforme já referido, a mudança para um espaço maior, entretanto já completado em 2022.

Cascais

A atividade clínica registou um aumento de 31% por comparação com o mesmo período de 2019 e 68% comparado com 2020.

A equipa clínica de Cascais contribuiu com 54% dos atos clínicos do CADIn. Tratando-se de uma equipa com aproximadamente o mesmo número de elementos que as equipas de Lisboa e Setúbal juntas, este contributo é positivo, mas se considerarmos que as instalações



dispõem de mais 4 salas de consulta que as instalações de Lisboa e Setúbal juntas, coloca-se o desafio da gestão de salas e recrutamento de mais profissionais ou mais afetação dos profissionais que já estão na equipa.

No ano de 2021, a equipa clínica de Cascais foi reforçada com contratações para:

- ✓ Terapia Ocupacional: Sofia Fragoso e Maria João Cabral
- ✓ Terapia da Fala: Patrícia Jerónimo
- ✓ Neuropsicologia: João Lopes
- ✓ Psicólogo Clínico: Laura Vasconcelos
- ✓ Pedopsiquiatria: Pedro Caldeira da Silva, Carolina Costa e Sandra Pires
- ✓ Psiquiatria: Luís Cortez Pinto

A atividade formativa dinamizada pela equipa da Unidade de Cascais em 2021 fez 7 ações, com a duração total de 19 horas e envolvendo 168 participantes.

Setúbal

A Unidade de Setúbal manteve as especialidades de neuropediatria, neuropsicologia, pedopsiquiatria, psicologia, terapia da fala, educação especial e reabilitação psicomotora, psiquiatria e terapia ocupacional. Ao todo disponibilizamos 11 técnicos e 7 médicos.

No ano de 2021 integraram a equipa para :

- ✓ Pediatra de desenvolvimento – Dr.^a Cristina Halpern que já atendia em Lisboa
- ✓ Pedopsiquiatra – Dra Ana Serrano.
- ✓ Terapeuta ocupacional para substituição da Dra Sandra Nobre que esteve de baixa.

As reuniões de equipa, não mantiveram sempre a periodicidade quinzenal pois parte da equipa utilizaria as horas de almoço para a realização de atos clínicos, de modo a fazer face a larga procura.

A equipa de Setúbal participou nas formações online tendo ministrado 3 formações a 106 participantes.

Também houve uma participação ativa nas Redes Sociais, com vários temas, e para os artigos no jornal “Público” on-line.



Lisboa

A equipa ultrapassou bem os desafios da adaptação ao “novo normal” e as reuniões e consultas virtuais passaram a ser a alternativa que muito ajudou a manter a regularidade e ritmo de trabalho. Entre setembro e novembro, três dos técnicos de Lisboa, incluindo a Coordenadora do Pólo, tiveram períodos de ausência prolongados que impactaram também no bom ritmo da resposta, mas não nos resultados finais do ano.

Passámos a contar com:

- ✓ Pediatria de Desenvolvimento, Dr^a Cristina Halpern.

A equipa conta agora com 5 médicos, nas valências de: neuropediatria, psiquiatria, pedopsiquiatria e pediatria do desenvolvimento. e com 8 clínicos, nas valências de psicologia clínica e educacional, neuropsicologia, educação especial, terapia da fala e psicomotricidade.

A equipa reuniu semanalmente em reuniões, com uma maioria presenças virtuais onde a assiduidade é regular.

De forma a rentabilizar a utilização das salas e os horários dos técnicos, e perante o hábito criado das reuniões virtuais, a sala de reuniões foi convertida na nova sala 6 e as reuniões conjuntas passaram a ter lugar em espaço virtual e, algumas, no espaço aberto da *mezanine*.

Cerca de 30% dos pedidos de triagem não se consubstanciaram em ato clínico e as razões recolhidas foram: querer esperar, encaminhamento necessário para outros pólos ou serviços; decidir por outro centro; ou falta de resposta ao contacto do CADIn. As razões de desistência ou drop-out parecem manifestar-se de maneira independente ao tempo de resposta ou de triagem dos pedidos. Algo que se aplica aos três Pólos.

A atividade formativa fez um total de 25 horas e distribuiu-se por 12 ações que envolveram 9 formadores. A modalidade principal foi a de e-formação com mais de 200 participantes.

O CADIn Lisboa fez parte do projeto de mentoria aos estudantes do Club Tech da Nova SBE, do qual resultou o segundo prémio da equipa acompanhada.

Dois técnicos de Lisboa beneficiaram ainda de formação proporcionada pelo CADIn e pela JF Avenidas Novas.

NC
→



Continuou a contribuição para a área de conteúdos, colaboração nas edições clínicas e nas redes sociais. e para a edição do Público on-line.

IV Atividade Científica

Comissão de Ética

Enquadramento

A Comissão de Ética do CADIn (CE) é uma unidade funcional de natureza consultiva e independente que visa zelar pela observância e promoção de padrões de integridade, honestidade e qualidade ética no âmbito das atividades desenvolvidas na instituição, nomeadamente ao nível da investigação científica e de prestação de serviços à comunidade.

Integram a CE os seguintes membros:

Presidente:	Dr. Fernando Nogueira
Vice- Presidente:	Prof. Dr. Carlos Filipe
Vogais:	Dra. Alexandra Queiroz, Dra. Paula Bruno, Dra. Rita Jerónimo, Prof. Dr. Bernardo Barahona Corrêa, Dra. Anita Ayash.

O presente relatório, respeitante ao terceiro ano de atividade da atual Comissão de Ética, dá cumprimento ao estabelecido no artigo 15º do Decreto-Lei nº 80/2018, de 15 de outubro. Incorpora uma descrição sumária das atividades desenvolvidas durante 2021.

Reuniões

No âmbito da sua missão, foram realizadas oito reuniões por videoconferência (13 de janeiro, 3 de março, 7 de abril, 5 de maio, 2 de junho, 14 de julho, 22 de setembro e 10 de novembro) e uma reunião presencial (13 de outubro) por força dos constrangimentos impostos pela situação pandémica nacional. De cada reunião foi elaborada a respetiva ata.

Atividades

Durante este período a Comissão de Ética deu prioridade aos seguintes assuntos:

1. Análise e emissão de pareceres



No que diz respeito aos projetos de investigação analisados, refere-se a decisão final relativamente ao seguinte estudo:

- Projeto *“O efeito da Dança Social no Sistema de Oxitocina na Saúde e no Autismo” (DANSOT)*

-Investigadora Principal: Doutora Diana Prata (FCUL)

-Data do Pedido: 6 de outubro de 2020

-Data do parecer: 13.1.2021

-Parecer: negativo

Durante o ano de 2021 foram submetidos dois novos estudos:

- Projeto de Dissertação de Mestrado *“Escala de avaliação de Competências Comunicativas: Contributos para a Validação na Perturbação do Espectro do Autismo”*.

-Parecer solicitado pela Mestranda em Terapia da Fala Diana Moita Oliveira, Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro

-Data do Pedido: 5 de maio de 2021

-Data do Parecer: 14 de junho de 2021

-Parecer: aprovado por unanimidade

- Estudo *“Interactive mirroring Games with sOCial robot (IOGIOCO): treino de gestos comunicativos em crianças de idade pré-escolar com perturbações do espectro do autismo”*.

-Investigador principal: Prof.Dr. José Santos-Victor, Instituto de Sistemas e Robótica, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

-Data do Pedido: 3 de maio de 2021

-Data do Parecer: 22 de setembro de 2021

-Parecer: aprovado por unanimidade

2. Criação de um modelo de consentimento informado para registo e utilização de dados clínicos para fins de investigação científica

Após várias reuniões de preparação que contaram com a estreita colaboração de Pedro Sacadura Botte, Diretor, Administrativo e Financeiro do CADIn, foi aprovada por unanimidade na reunião de 10 de novembro de 2021 a versão final da “Declaração de Consentimento Informado”.

3. Análise da legislação

A Comissão de Ética procedeu à análise aprofundada da legislação que regula as questões referentes à investigação clínica e ao processamento de material genético e biológico por



forma a assegurar o cumprimento dos requisitos éticos e legais estabelecidos no âmbito da apreciação dos projetos de investigação submetidos bem como da elaboração do modelo de consentimento informado para registo e utilização de dados clínicos para fins de investigação científica

Atividade de Investigação

O ano de 2021 continuou a ser marcado, em termos de atividade científica, pelas limitações impostas pela pandemia, que impossibilitaram a implementação de projetos de investigação clínica durante pelo menos a primeira parte do ano. A partir de setembro a melhoria das condições pandémicas veio permitir alguma retoma, que se traduziu essencialmente pelo encetar de várias parcerias de investigação e pela submissão à Comissão de Ética de pelo menos dois importantes estudos colaborativos:

“O efeito da Dança Social no Sistema de Oxitocina na Saúde e no Autismo (DANSOT)”.

Estudo colaborativo com o Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, coordenado pela Prof Doutora Diana Prata, e coordenado no CADIn pelo Dr. João Fernandes. Este projeto que obteve inicialmente em 2021 um parecer desfavorável da Comissão de ética, foi entretanto reformulado e resubmetido á apreciação da mesma comissão que, já no início de 2022, emitiu um parecer positivo.

“Interactive mirroring Games with sOCial rObot (IOGIOCO): treino de gestos comunicativos em crianças de idade pré-escolar com perturbação do espectro do autismo”. Estudo colaborativo com o Instituto de Sistemas e Robótica – Instituto Superior Técnico, coordenado pela Dra. Laura Espinosa Santos, coordenado no CADIn pela Dra. Ana Rita Gonzalez.

Ambos os estudos obtiveram já a necessária aprovação da Comissão de Ética e esperamos vê-los arrancar no decurso de 2022.

Durante o ano de 2021 mantivemos as anteriores colaborações com o ISCTE e com a Faculdade de Psicologia de Lisboa. No primeiro caso prossegue o estudo COGSEA, cujo sucesso motivou a elaboração de um novo protocolo experimental que permitirá responder a questões levantadas na investigação original. O projeto integra em parte o projeto



doutoral do Dr. João Fernandes, orientado na NOVA Medical School |Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa pelo Prof Doutor Bernardo Barahona Corrêa, envolvendo ainda, da equipa CADIn, o Dr. Ricardo Lopes. A colaboração com a Faculdade de Psicologia de Lisboa traduziu-se no convite por parte da Prof Doutora Joana Carmo para a participação num projeto conjunto ainda em fase de elaboração e planeamento e que oportunamente será submetido, esperamos que no decurso de 2022, à Comissão de Ética.

Tal como em 2020, a atividade científica original em 2021 consistiu fundamentalmente na continuação da análise das bases de dados produzidas pelos estudos decorridos em anos anteriores. Esta atividade traduziu-se na submissão, ao longo de 2021, de três artigos científicos em revistas indexadas de circulação internacional e revistas por pares. Todas as submissões foram bem-sucedidas, dando início a processos de revisão e resposta aos pedidos dos revisores que se arrastaram até ao final do ano. Já no início de 2022 tivemos a notícia muito feliz de aceitação para publicação de um destes trabalhos, que oportunamente será anunciado e divulgado.

Merece menção, por fim, a aprovação pela Comissão de Ética do termo de consentimento informado para investigação científica, que permitirá recolher o consentimento de todos os utentes do CADIn para a utilização, para fins científicos, dos dados demográficos e clínicos recolhidos no âmbito do acompanhamento no CADIn. Este é um passo importante que permitirá, à luz da nova legislação de proteção de dados e dos padrões internacionais cada vez mais exigentes em termos de escrutínio ético da investigação científica envolvendo populações vulneráveis. O documento final foi o resultado de um intenso e prolongado labor da Comissão de Ética e da coordenação científica e reflete o consenso de todos os elementos na tentativa de conciliar a perspetiva jurídica com a perspetiva clínica e científica.

V Atividade não clínica

1. Institucional

Participação em plataformas de coordenação local da intervenção social

No decorrer do ano de 2021 o CADIn fez-se representar nos grupos locais de coordenação da intervenção social.

- Cascais
 - Conselho Local de Ação Social da Rede



- Fórum Concelhio de Promoção da Saúde
- Lisboa
 - Conselho Local de Ação Social da Rede Social
 - Comissão Social de Freguesia das Avenidas Novas
- Setúbal
 - Conselho Local de Ação Social da Rede Social
 - Concelho Local de Parceiros da União de Freguesias de Setúbal
 - Comissão Social de Freguesia
 - Grupo Concelhio para as Deficiências e Incapacidades

Divulgação e comunicação do CADIn

As iniciativas planeadas para 2021 foram implementadas.

Site

O site do CADIn é o principal meio de comunicação da Instituição, sendo continuamente atualizado com informação sobre as atividades e outros conteúdos.

Registámos no site o acesso por mais de 90.000 (77,000 em 2020) utilizadores, cerca de 12.000 novos, e mais de 120.000 (96,000 em 2020) sessões.

A remodelação do site, em regime pró-bono, a cargo do Techclub da NovaSBE arrancou em 2021 conforme previsto entrou em funcionamento em março 2022.

Redes Sociais

Para que a criação de conteúdos fosse mais fluída entre equipa clínica e de comunicação, e no sentido de haver mais recursos humanos disponíveis para a abertura de novas páginas nas redes sociais, mantivemos a colaboração da Dr^a. Cátia Sacadura com a Rosário Ferreira nesta área. As publicações são planeadas mensalmente.

- **Facebook**

Mantivemos o foco nas publicações de teor clínico, mas acrescentámos o FB como mais um meio para a promoção dos cursos online. Foram feitas mais de 160 publicações. Tivemos um aumento de alcance da nossa página de Facebook, em 2021, face a 2020, de 22%, com mais de 111.000 visualizações à nossa página.



Continuámos com algumas publicações pagas no caso da promoção das formações online que deram origem a mais de 20.000 visualizações.

- **Instagram**

Completámos o primeiro ano desde o lançamento da nossa conta de Instagram tendo no final do ano 1600 seguidores, quase mais 1000 que em 2020. O alcance foi de mais de 16.000 visualizações.

A informação na conta tem sido utilizada em sintonia com o Facebook no que refere celebrações de datas, promoção das formações e pequenas histórias ou mensagens.

- **Linkedin**

Conforme previsto inaugurámos a conta no LinkedIn contando nesta área com o apoio da Mafalda Condado. Mais uma forma de passar as nossas mensagens e reforçar contacto com o nosso público-alvo. Estamos atualmente com mais de 700 seguidores. Este meio foi especialmente relevante nos anúncios de recrutamento de técnicos.

- **Media**

Em 2021 a parceria com o Público Online continuou e a equipa clínica do CADIn, com o seu vasto conhecimento e experiência nas temáticas, produziu 10 artigos:

Data	Título	Autor
10 janeiro	Aniversário do CADIn: 18 anos ao Serviço da Inclusão do Individuo	Pedro Caldeira da Silva
14 fevereiro	Os ingleses dão mais erros do que os finlandeses? E os portugueses?	Sílvia Lapa
21 março	Adolescentes em ferida	Carmo Cruz
25 abril	E tudo recomeça com “era uma vez...”	Vanessa Costa
30 maio	A Brincar, a brincar.	Sofia Fragoso
4 julho	Férias (Des) coprometidas	Leonor Ribeiro
8 agosto	Importância da interação/comunicação nos tempos de covid-19	Patrícia Jerónimo
17 outubro	Amizades Atípicas: relações de amizade na perturbação do espectro do autismo	Beatriz Carvalho
21 novembro	A linguagem, leitura e escrita: que relação?	Filipa Mendão



26 dezembro	Terei, afinal, autismo?	Rita Soares
-------------	-------------------------	-------------

2. Oferta formativa - Atividades de Formação e Divulgação

Formação Externa

No seguimento do plano 2021 iniciámos as sessões de formação online pagas que provaram ser um êxito tanto na participação como nas avaliações. Foram realizadas 10 formações de curta duração, de 3 horas cada, a 269 formandos. As avaliações médias das formações foram entre 4.1 e 4.5 numa escala de 5. Na tabela apresentada de seguida estão descritos os títulos e formadores.

Data	Formação	Formadores	Número de participantes
17 abril	Avaliação E Promoção Da Atenção E Das Funções Executivas Em Crianças E Jovens: O Papel Da Emoção	Carolina Viana Ricardo Lopes	51
24 abril	Dislexia e disortografia	Filipa Tinoco Mariana Costa	41
28 abril	O papel dos pais na gestão	Joana Horta	28
27 maio	Os sentidos do bebé e os desafios na alimentação	Catarina Baleia Milene Matos	15
29 maio	Memória do Trauma (Re)Construir relações	Helena Raposo	16
18 junho	Arte Terapia	Carmo Cruz	25
25 junho	Abordagem DIR/Floortime	Cláudia Eita	46
30 outubro	Melhor parentalidade - o papel dos técnicos na missão da família	Ana Gabriela Silva	19
13 novembro	Construir uma casa feita de tijolos: o papel do educador de infância na promoção das funções executivas e na modulação da arquitetura cerebral	Sofia Silva	15
20 novembro	Estratégias De Gestão De Estudo E De Sala De Aula Para Adolescentes Com Dificuldades De Aprendizagem	Sandra Sobreira	13

Importa relevar que:

- Todas as formações, foram divulgadas nas redes sociais, em conjunto com as restantes formações e de forma individualizada durante uma semana. Esta divulgação foi paga, surgindo no Instagram e no Facebook. Foi também enviada



divulgação geral das formações, para a nossa Lista de Contactos, por e-mail, bem como de forma individualizada a organizações ou grupos de interesse.

- Em todas as formações, todos os inscritos, cuja inscrição não foi paga após as inscrições fecharem, foram contactados por SMS, no sentido de reter o máximo de inscrições possível.
- Na formação dirigida a pais de bebés, foi conseguida a colaboração de duas *influencers* digitais (Pulguinhas e Isabelinha), para divulgação *pro bono*, cujo público-alvo é este.

Em conclusão, revisitando os objetivos gerais anteriormente delineados, podemos afirmar que:

1. conseguimos otimizar a formação como ferramenta de sensibilização, através da formação interna, aberta ao público de forma gratuita.
2. os técnicos não vinculados ao CADIn contratualmente, aceitaram a proposta de dar formação através do CADIn, reconhecendo o apoio na divulgação, operacionalização e o pagamento justo, como uma mais-valia.
3. a divulgação da formação cumpre o propósito direto de publicidade das ações de formação, mas também de divulgação do trabalho da instituição.

Formação Interna

Ao longo do ano de 2021 a formação interna passou a ser aberta ao público, sempre on-line, sujeita a inscrição. Esta, decorreu sobre a forma de Reunião Geral, em que a primeira parte decorre de forma aberta ao público e a segunda parte é de acesso fechado à equipa clínica, uma vez que serviu para discussão de casos clínicos. Os temas, foram organizados pela psicóloga Carmo Cruz e pela psicomotricista Cátia Sacadura, com aprovação em Comissão de Gestão

Na tabela seguinte, podemos observar as datas, temas, e oradores/unidades responsáveis/convidados por estas reuniões:

Data	Tema	1ªParte Orador/Responsável	2ªParte Orador/Responsável
21 janeiro	Inclusive Community Forum	Inclusive Community Forum - convidado	Unidade Cascais
25 fevereiro	Anorexia Nervosa e Bulimia na Adolescência - Desafios da intervenção	Catarina Cordovil	Unidade Lisboa
18 março	Integração Sensorial	Sofia Fragoso	Unidade Setúbal



15 abril	Doença Neurológica crónica - impacto na família, escola e sociedade	Rita Lopes da Silva	Unidade Cascais
20 maio	Psicodrama	Catarina Ribeiro	Unidade Lisboa
17 junho	Competências Socioemocionais	Raquel Raimundo – convidado	Unidade Lisboa
23 setembro	Trabalho multidisciplinar	Pedro Caldeira da Silva	Unidade Setúbal
21 outubro	Monitorização com base no currículo	Leonor Ribeiro	Unidade Lisboa
18 novembro	Revisão Sistemática da Literatura	Bernardo Correa	Unidade de Cascais
16 dezembro	Amizade no Autismo	Beatriz Carvalho	Unidade de Setúbal

Entre janeiro e novembro de 2021, contaram-se 152 inscritos externos, aos quais se somam os elementos da equipa CADIn.

VI Programas e Projetos

Com a entrada da Gestora de Projetos e de Angariação de Fundos houve um claro aumento na nossa capacidade para candidaturas a financiamentos/prémios e em proactivamente abordar empresas para angariação de fundos.

Redes Ativas

Em 2021, continuou a 9ª edição do Programa Redes Ativas, decorrendo as atividades entre outubro de 2020 e junho de 2021 e teve início a 10ª edição do programa, decorrendo as atividades entre setembro de 2021 e julho de 2022.

O recrutamento e fidelização de participantes tem sido suficiente para manter a viabilidade financeira do programa

Entre janeiro e junho de 2021 houve necessidade de fazer vários ajustamentos ao funcionamento do programa, de modo a respeitar as medidas sanitárias em vigor.

Ambas as edições contaram com oito participantes que foram encaminhados para o programa pela coordenadora da unidade

Treino de Competências Sociais 6-13

Desenvolvido em 2021 para dar início em janeiro de 2022, este programa destina-se a crianças dos 6 aos 13 anos com Perturbações do Espectro do Autismo e outras Perturbações



do Neurodesenvolvimento, com dificuldades na interação social e regulação emocional. É dinamizado em grupo, 2 horas por semana de janeiro a junho.

Visa o desenvolvimento de competências de: trabalho de grupo; autoconceito; resolução de problemas/conflitos; identificação de emoções em si e nos outros; comunicação verbal e não verbal; regulação emocional, relaxamento e mindfulness; recrutamento de atenção e memória para realização de tarefas; resistência à frustração; autoestima; autonomia, rotina e higiene.

Ler Diverso

A candidatura da unidade de Lisboa ao financiamento de projetos 2021 do Instituto Nacional de Reabilitação, INR IP, com o projeto “Ler Diverso”, Sistema de Estimulação de Competências para a Alfabetização, foi aprovada com um apoio de 12.511€. A alfabetização é um veículo de inclusão, por facilitar a comunicação e a aprendizagem ao longo da vida. Para as pessoas com dificuldades mais acentuadas de desenvolvimento, a leitura pode mesmo ser uma ferramenta essencial na relação com os outros.

Muitas escolas e estruturas não têm recursos imediatos para o ensino individualizado da leitura. Os alunos e as famílias ficam dependentes de um conjunto de recursos voláteis e morosos. O projeto LER DIVERSO pretende aumentar a alfabetização dos alunos com deficiência nestas situações e capacitar escolas, famílias e equipas no atendimento desta população.

O kit desenvolvido foi trabalhado junto de 18 crianças entre os 4 e os 11 anos, todas ainda sem aquisição da leitura.

O Trabalho de parceria permitiu ainda alargar a recolha de informação a outras experiências e contextos das crianças participantes. E permitiu uma avaliação externa do sistema Ler Diverso por pais e professores. O projeto propõe um conjunto de materiais pedagógicos para facilitar a aquisição da leitura., envolve 4 técnicos, 10 crianças e 2 parcerias. O resultado final envolveu 70 participantes, 70 h de planificação e conceção 3 parcerias, 14 kits de atividades, material audiovisual, 35 Reuniões e Mentoria, 55 Sessões Individuais.

Projeto para Novas Instalações em Setúbal.:

Conforme já referido, e apesar de não estar previsto no plano para 2021, foi aprovada a proposta de mudança para maiores instalações em Setúbal de forma a conseguir dar resposta ao aumento muito significativo da procura dos nossos serviços. A procura de financiamento foi difícil e levou-nos a abordar várias grandes empresas e a apresentar candidaturas a vários prémios sociais. O primeiro passo foi dado pelos pais de um jovem



utente no CADIn ao qual se juntou um pequeno grupo de amigos do CADIn para conseguirmos os primeiros 25% do financiamento necessário. A candidatura ao Prémio de Valor Social da Fundação Cepsa para apoiar este projeto foi premiada no final de 2021. Com parte do donativo de The Claude & Sofia Marion Foundation conseguimos angariar o valor necessário para avançarmos com este projeto. Foi identificado um novo local, uma clínica a ser desativada, localizada entre duas escolas e muito perto do local em que funcionava o CADIn.

Foi feito o trabalho de levantamento de necessidades de obras de adaptação e remodelação, pedido de orçamentos e seleção de fornecedores. A partir de 14 de março de 2022 o CADIn já começou a funcionar nas novas instalações tendo a obra decorrido dentro do valor orçamentado.

Outros projetos candidatos a financiamento:

Houve outros projetos cujas candidaturas para financiamento não foram premiadas, mas que demonstraram iniciativa, criatividade e empenho das profissionais envolvidas. São potenciais projetos para outras futuras candidaturas,

A unidade de Cascais apresentou:

+ EU

Candidatura ao financiamento BPI Capacitar do projeto "+EU". Este projeto destina-se a promover a resiliência e a saúde mental de 30 jovens com perturbações do neurodesenvolvimento e doença mental (14-25 anos) face aos desafios da pandemia. Junta a abordagem terapêutica dialética comportamental com o surf terapêutico.

Igualmente Ligados

Candidatura aos financiamentos BPI Solidário e Deloitte Pact Fund. Destina-se a: 1) converter um programa de desenvolvimento de competências transversais na transição para a vida adulta em intervenção à distância para jovens com Perturbações do Espectro do Autismo; 2) capacitar 50 técnicos na área de reabilitação para aplicarem o programa; e 3) orientar a aplicação do programa a 100 jovens.

AppsforGood

Candidatura ao financiamento AppsforGood de uma aplicação destinada ao treino de competências sociais e autonomia de jovens com PEA. A aplicação consistia na adaptação ao formato de aplicação, do jogo de tabuleiro "Autonopoly" (desenvolvido pela coordenadora da unidade de Cascais para utilização no seu trabalho clínico com



jovens com PEA). A aplicação incluiria todos os materiais do jogo (tabuleiro, peões, dados, cartas e dinheiro) em formato digital, pelo que seria jogado totalmente online e em multiplayer, de modo a ser possível aceder a esta ferramenta de treino de competências em qualquer lugar.

Estudo de Impacto Social

Em 2021, as unidades de Cascais e de Lisboa participaram no estudo de impacto social feito por uma empresa de consultoria, a pedido da Logoplaste. O objetivo foi de obter informação sobre o retorno do investimento financeiro da Logoplaste em utentes privados de Bolsa Social em Cascais, através da metodologia SROI. Conseguiu-se cumprir o objetivo de preencher pelo menos 80% dos questionários referentes a 40 utentes privados de BS (profissional e utente). O SROI apurado foi de 2,8€ por cada 1€ investido. O valor de 2,8€ coincidiu com o mesmo resultado do estudo feito em 2018 para a unidade de Setúbal.

VII Intervenção Social

Num ano que continuou difícil para a população em geral, a Bolsa Social apresenta-se como a única resposta para muitas famílias que nos procuram. É a área de intervenção social do CADiIn que garante a possibilidade de encontrar soluções no vasto campo do neurodesenvolvimento e saúde mental para as muitas solicitações com que somos confrontados.

A Bolsa Social e os seus objetivos são o que norteiam no terreno a missão e os valores que regem a atividade do CADiIn.

Como já referido foi um ano com um crescimento muito significativo, +77%, nas sessões de intervenção/consultas apoiadas pela Bolsa Social que totalizaram 4023 atos clínicos,



1. Bolsa Social

Caraterização de beneficiários

Caraterização da população alvo

Situação	2020	2021
Família	92	93
Instituição	106	102
Total	198	195

Análise por Polo	Cascais	Lisboa	Setúbal
Famílias	46	17	30
Instituição	57	13	32
Total	103	30	62

Parcerias

A consciência da importância que representamos para as instituições com quem mantemos protocolos possibilitou que 102 crianças e jovens acolhidas por elas pudessem usufruir dos vários serviços disponibilizados pelo CADIn. Nunca se registou qualquer limite de encaminhamentos ou utilização de serviços. Verificou-se uma diminuição no número de instituições com quem mantivemos parceria (14 para 11), fruto de redimensionamento da quantidade daqueles com quem visamos trabalhar, na tentativa de otimizar os nossos serviços. Em 2021 juntou-se às instituições beneficiárias um novo parceiro formal, a Casa dos Rapazes da Parede.

Sabemos que o Estado nem sempre tem lidado da melhor maneira com os problemas da saúde mental. Grande número de instituições que necessitavam de garantir às crianças e jovens acolhidos apoio psicológico muito antes da pandemia, não o conseguiam efetivar face à carência de recursos com que são confrontados. Neste muito particular contexto, o CADIn e o apoio que de forma sustentada disponibiliza, confere-lhe o estatuto de parceiro incontornável no trabalho que estas instituições do sector social desenvolvem junto das crianças que acolhem.

Em 2021 as instituições beneficiárias foram:

- Aldeias SOS – Alcabideche - **Cascais**
- Associação Mimar - **Cascais**



- Associação Novo Futuro – Casa Azul, Casa Branca, Casa Verde, Casa Lamingas, Casa Laranja, Casa Lilás e Casa Verde. - **Cascais e Lisboa**
- Casa dos Rapazes de Setúbal – **Setúbal**
- Casa dos Rapazes da Parede - **Cascais**
- Centro Jovem Tabor - **Setúbal**
- Centro de Acolhimento Temporário "Sol dos Meninos" - Centro Social de S. Pedro do Afonsoeiro - **Setúbal**
- Crescer Ser – Casa da Encosta e Casa do Parque - **Cascais**
- Lar de Infância e Juventude 1 de junho – Questão de Equilíbrio - **Setúbal**
- Santa Casa da Misericórdia de Sines - Centro de Apoio à Vida "Mãe Sol" e Lar "a Âncora" - **Setúbal**
- Santa Casa da Misericórdia de Cascais - Centro de Acolhimento Temporário de Tercena – **Cascais**

Das carências sentidas no terreno pelos profissionais destas Casas de Acolhimento e da sua necessidade de permanente articulação com os técnicos do CADIn surge o Projeto de Supervisão. Este tem especial relevância, não só no sentido de acompanhar as Instituições de Acolhimento, como também os profissionais que ali trabalham em condições de grande pressão. Para tentar mitigar quaisquer eventuais problemas, como casos de *burnout* que geralmente os atingem, em dezembro iniciámos o primeiro grupo piloto deste projeto com o Centro de Acolhimento de Tercena ao qual associámos dois supervisores. Estes efetuaram sessões quinzenais que totalizaram 240 horas.

Mantivemos como parceiros não formais organizações da sociedade civil dos territórios de cobertura do CADIn: Agentes Educativos, Equipas de Rendimento Social de Inserção, Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, Equipas Multidisciplinares de Apoio Técnico aos Tribunais e Parceiros de Intervenção Local, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias.

Intervenção Social

A Ação Social, apesar de se apresentar como uma área estratégica para o CADIn, continua a estar associada aos requerentes e beneficiários de Bolsa Social, ideia que é importante desconstruir. As formas de atuação interdisciplinar estão em permanente desenvolvimento

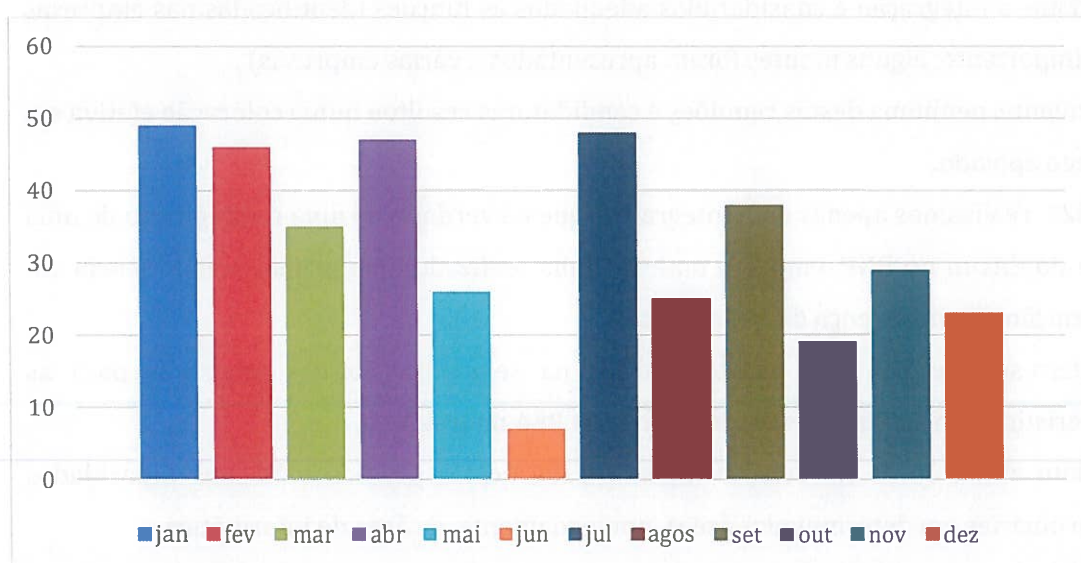
no sentido de acompanhar as diferentes áreas profissionais e científicas que intervêm nos mais diversos contextos e dimensões da vida em sociedade.

A interdisciplinaridade deve ser entendida como um sistema que pretende estruturar pessoas e organizações em torno de um objetivo comum. É assim um procedimento só entendível quando se projeta muito para além de procedimentos que visem apenas o simples assistencialismo. Apesar das contrariedades sentidas no quotidiano, superadas com maior ou menor dificuldade, os resultados atingidos só foram possíveis graças à colaboração do Direção Clínica e Financeira que integraram a Assistente Social no dia-a-dia da Instituição.

A ação social no CADIn não foi por isso neste ano limitada ao Serviço de Atendimento de famílias no âmbito das candidaturas de Bolsa Social. Também se avaliam as necessidades de utentes que careciam de outras respostas, pontuais ou prolongadas, para os serviços públicos competentes.

O gráfico abaixo ilustra os atendimentos realizados às famílias que apresentaram as suas candidaturas à Bolsa Social, realizado de forma presencial ou online, e a quem foi concedido algum acompanhamento.

Atendimentos a famílias*



*Existem famílias cujo contacto é realizado várias vezes ao mês



Verifica-se por norma nos primeiros meses do ano um elevado número de atendimentos associados a pedidos iniciais de Bolsa, resultado de sinalizações realizadas pelas escolas aos pais no final do 1^a trimestre escolar.

Também foram de novo atendidos todos os que realizaram as suas candidaturas no início do ano letivo para que se verificasse se as condições de atribuição se mantinham.

2. Integração Socioprofissional

O CADIn continua a considerar muito relevante o programa estruturado de acompanhamento personalizado ao longo do processo de recrutamento / seleção e da integração no emprego, envolvendo os jovens com necessidades especiais.

Em 2021, continuou a assistir-se a uma procura de informação sobre os nossos serviços de intervenção socioprofissional por parte de grandes empresas que tentam cumprir a quota estabelecida pela Lei 4/2019.

Foram realizadas 11 reuniões de apresentação do modelo de emprego apoiado CADIn com as seguintes empresas: Accenture, Sonae, Veolia, Mello Saúde, Meristema, Critical Software, Specialistern, Everis, SAP, Hovione e Ageas

Em 2021, realizaram-se ainda 8 reuniões de acompanhamento às integrações apoiadas pelo CADIn no BNP e uma reunião de acompanhamento à integração apoiada pelo CADIn na Galp. Na sequência destas reuniões, foram enviados às empresas 34 perfis de utentes do CADIn candidatos a integração e considerados adequados às funções identificadas nas empresas (nota importante: alguns utentes foram apresentados a várias empresas)

Infelizmente, nenhuma destas reuniões e candidaturas resultou numa colocação efetiva em emprego apoiado.

Em 2021, realizamos apenas uma integração, que na verdade foi uma reintegração de uma utente do CADIn no BNP, empresa onde já tinha realizado uma primeira experiência em substituição de uma licença de maternidade.

Considera-se que há ainda muito a fazer na sensibilização das empresas para as características e necessidades das pessoas com PEA no trabalho.

Abundam ainda mitos em relação à genialidade destas pessoas e às suas capacidades extraordinárias em determinadas áreas, nomeadamente, na área de informática.

Na realidade, a genialidade e as capacidades especiais são mais a exceção do que a regra nas PEA



A título de exemplo, foram solicitados ao nosso serviço de emprego apoiado candidatos para funções como: Market Specialist, Global Markets Financial Analyst, Banking Operations Professional, Delivery Specialist ou Consultor com experiência

Em 2021, continuámos a ser presença assídua nos Conselhos de Instituições do Inclusive Community Forum da Nova BSE. Estes conselhos visam a inclusão de pessoas com deficiência e pretenderam procurar soluções baseadas em necessidades concretas e casos reais, proporcionar às instituições sociais a oportunidade de serem parte ativa das soluções desenhadas, networking e feedback dos projetos ICF.

Em 2021, a coordenadora da unidade de Cascais foi convidada para dar o seu testemunho sobre a colocação de candidatos com deficiência e incapacidade em empresas e a evolução no mercado da empregabilidade (Conselho de Instituições realizado em 13 de Outubro na Nova SBE)

3. Apoio à Comunidade

Programa “a Par e Passo”

A 5ª edição do programa Par e Passo continuou a decorrer em 2021. Trata-se de programa de mentoria criado com o objetivo de combater o isolamento e promover a inclusão de jovens adultos com necessidades especiais através do apoio de voluntários.

Os objetivos específicos do programa são:

- Realizar atividades de vida diária na comunidade (por exemplo, utilizar transportes públicos) e atividades de vida diária domésticas (por exemplo, cozinhar uma refeição ou ir às compras);
- Socializar e realizar atividades de lazer em grupo (desportivas, culturais, etc.);
- Aceder a oportunidades de emprego, formação, voluntariado ou lazer.

Face ao esforço investido nas entrevistas, recrutamento e formação de voluntários e o baixo número de beneficiários apresentados, decidiu-se descontinuar este programa no ano letivo de 2021/2022.

Acolhimento de Estágios

Em 2021, a unidade de Cascais acolheu 10 estágios.



Seis estágios curriculares:

- BF – Mestrado em Psicologia Clínica, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (ISPA) – 350 horas de estágio, sob a orientação de Carmo Cruz (ano letivo 20/21)
- RF– Mestrado em Psicologia Cognitiva e Social, Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa– 420 horas de estágio, sob a orientação de Rui Martins (ano letivo 20/21)
- MG – Mestrado em Neuropsicologia da Universidade Lusófona – 50 horas de estágio sob orientação de Ricardo Lopes (ano letivo 20/21)
- SG – Licenciatura em Reabilitação Psicomotora, Faculdade de Motricidade Humana – 5 horas/semana de estágio, sob a orientação de Susana Lúcio (ano letivo 20/21)
- PJ – Licenciatura em Terapia da Fala, Escola Superior de Saúde de Alcoitão – 3 meses de estágio, sob a orientação de Ana Rita Gonzalez (ano letivo 20/21)
- GS – Mestrado em Psicologia Clínica e de Aconselhamento, Universidade Autónoma de Lisboa – 350 horas de estágio, sob orientação de Sandra Pinho (ano letivo 21/22; ainda em curso)

Dois estágios profissionais | ano profissional júnior de admissão à Ordem dos Psicólogos Portugueses:

- Beatriz Carvalho – 1600 horas de estágio sob orientação de Sandra Pinho
- João Lopes – 1600 horas de estágio sob orientação de Ricardo Lopes (ainda em curso)

Para além destes estágios formais em 2021, a unidade de Cascais acolheu ainda dois estágios de observação de internas de Medicina Geral e Familiar de Unidades de Saúde Familiar do concelho de Cascais que serão potenciais referenciadores futuros para os nossos serviços.

Para além das reuniões regulares dos orientadores de estágio com os seus estagiários, em 2021 foram realizadas 11 reuniões quinzenais da coordenadora da unidade e dos estágios com todos os estagiários curriculares. Estas reuniões visaram o acompanhamento dos estágios, discussão de casos e troca de experiências entre os estagiários de diferentes áreas

A unidade de Lisboa acolheu um estágio curricular, em psicologia clínica de uma aluna, IC, do Instituto Superior de Psicologia – ISPA, com a duração de 300 horas. O estágio é orientado pela Dr^a Rita Soares e coordenado pela Dr^a Sandra Pinho, através de reuniões quinzenais.



VIII Recursos

1. Recursos Humanos

Terminámos o ano com 20 trabalhadores com contratos diretos, mais um do que no final de 2020 devido a um contrato temporário de substituição de baixa.

No entanto houve alterações na composição da equipa. Em setembro entrou a Dra. Mafalda Condado para o lugar, vago desde 2018, de Gestora de Projetos e de Angariação de fundos o que veio melhorar substancialmente a capacidade para apresentar pedidos de apoio e candidaturas a projetos.

Em outubro houve a saída da Psicóloga Dra. Leonor Ribeiro.

A Dra. Beatriz Carvalho, psicóloga, terminou o estágio profissional e passou a colaborar com o CADIn em regime de Prestação de Serviços. Para prosseguir o estágio profissional em Psicologia entrou o Dr. João Lopes.

No referente a outros recursos na área clínica ver a secção **III Atividade Clínica**.

2. Recursos Materiais

Depois do investimento feito em 2020 na renovação da quase totalidade dos computadores pessoais, não houve investimentos significativos em 2021.

A maioria dos gastos foram com reparações e manutenções inadiáveis.

A remodelação e renovação de servidores será endereçada em 2022 conjuntamente com a intenção de migração SW clínico Docbase para ambiente cloud o que reduzirá bastante a necessidade de fazer um investimento pesado em servidores próprios.

Foi identificada a necessidade de atualizar e reforçar alguns elementos da biblioteca de testes clínicos e material de ginásio, mas o investimento será feito em 2022. (já em curso).

IX Contas

À semelhança dos anos anteriores, as demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo. O registo contabilístico foi realizado pelo Gabinete Figueiredo Pratas, e as contas devidamente auditadas pela Deloitte & Associados, SROC, SA.



Nota Geral

As comparações e comentários a variações dizem respeito a 2021 versus plano de 2021. A não ser que seja explícito, não estamos a comparar com 2020 pois não faz muito sentido comparar com um ano que foi muito atípico e com a atividade muito afetada por períodos de fechos, maiores restrições devido à pandemia e situações excecionais como o “lay-off”. Como exemplo das tremendas variações entre os dois anos saliento o aumento na atividade clínica de 72%, versus 2020 que resultou num aumento de 70% (+382k€) nas receitas.

Rendimentos

Realizámos mais 28% (+ 4788) atos clínicos do que o orçamentado o que resultou num total de receitas operacionais clínicas de + 21% (+ 162k€).

O valor médio por ato clínico foi inferior ao plano em cerca de 6% o que explica o crescimento de receitas ser inferior ao do crescimento no número de atos clínicos.

A descida do valor médio é explicado por dois principais temas i) o “mix” ter sido mais favorável a atos de menor valor individual (como sessões de intervenção) e menos ao de maior valor (como consultas e avaliações) e ii) o aumento ainda maior no número de atos no âmbito da Bolsa Social.

As receitas por formação ficaram aquém, menos 4k€ do que o orçamento, devido a termos feito exclusivamente formações de curta duração, pois ainda não tínhamos condições de retomar os mais completos cursos de verão ou a revenda de formação pré-gravada on-demand.

O valor de consignação de IRS foi de 13k€, inferior ao plano em 4k€. O CADIn continua a receber cerca de 3 vezes a média das consignações dadas às quase 5000 organizações inscritas como potenciais beneficiadoras.

Os donativos no valor de 523k€, em espécie e em dinheiro, tiveram uma evolução positiva versus 2020 (+ 175k€) e ficaram 185k€ (+55%) acima do orçamento.

A variação principal resulta de um donativo adicional de 200k€ decidido pela Administração da Logoplaste quando se formalizou a venda da participação do Fundo Carlyle aos Canadianos da OTPP (Ontario Teachers Pension Plan).

Continuámos com o apoio habitual de outros 100k€ da Logoplaste e com vários donativos do Grupo Nikky sendo o principal o pagamento das rendas e serviços do edifício de Cascais no valor de 96k€.

Outros novos donativos acabaram por compensar alguns dos que não se repetiram.



Os fundos recebidos para a remodelação do novo Pólo de Setúbal tiveram um impacto positivo e é de salientar que só 8k€ foram pagos a fornecedores este ano pois a maioria dos gastos, os restantes ~36k€, foram incorridos só em 2022.

Avançámos com o novo pólo de Setúbal devido i) aos donativos de 12k€ de um grupo de particulares amigos do CADIn ii) ao projeto premiado com 15k€ no concurso ao Prémio de Valor Social da Fundação Cepsa e iii) a parte dos 40k€ recebidos da The Claude & Sofia Marion Foundation.

No âmbito de donativos a projetos recebemos 12.5k€ do Instituto Nacional de Reabilitação, INR IP, com o projeto "Ler Diverso", Sistema de Estimulação de Competências para a Alfabetização.

A abordagem que fizemos à Hovione resultou na aprovação de um apoio à Bolsa Social do CADIn de 15k€ a ser pago em 3 anos, com início em 2021.

De salientar também a continuação da doação do Grupo PortoBay Hotels no âmbito do seu programa Hope e de vários outros que repetem o seu apoio ao CADIn como a Secil e Santini, Continuámos a beneficiar de donativos, em espécie, da Capgemini nos serviços informáticos e dos serviços jurídicos prestados pró-bono pela VA Vasconcelos Arruda Associados.

Apesar de salientar alguns nomes queremos agradecer a todos os que nos apoiaram: empresas e particulares, grupos de colaboradores de empresas, escolas e agrupamentos de estudantes que fizeram coletas, e ainda de câmaras locais.

O aumento das receitas clínicas e dos donativos resultou que os Rendimentos em 2021 excedessem o orçamento em 30%, 338k€.

Gastos

A despesa com vencimentos e honorários representa a maior parcela dos custos da Instituição.

Os gastos com vencimentos ficaram ligeiramente acima do Orçamento, 2% o que representa +9K€. A principal variação resulta do pagamento de prémios de produtividade relacionados com o aumento da atividade clínica.

Os honorários, referentes a prestadores de serviços clínicos, (custo quase totalmente variável) aumentou 26%, 146€, versus o Orçamento, impulsionado pela atividade clínica também significativamente acima do Orçamento. O aumento dos honorários é superior ao



aumento das receitas clínicas também devido ao impacto da Bolsa Social ser somente do lado da receita, como menos valor faturado aos utentes.

O valor dos encargos diretos com os utentes beneficiários da Bolsa Social foi de 104k€, mais 37% do que o Orçamento e quase duplicando o valor de 2020. O que notámos foi um aumento no número de atos por utente da Bolsa Social mais do que o aumento no número de utentes.

Além deste montante, a ação da Instituição com a Intervenção Social teve gastos decorrentes dos custos com a Assistente Social bem como dos acompanhamentos de beneficiários de integração profissional.

Os outros custos de funcionamento ficaram em linha com o orçamento de 260k€. Houve algumas variações entre rubricas sendo o que mais excedeu o orçamento foram provisões para incobráveis, 10k€ e o que teve a variação mais positiva foram as verbas para deslocações.

Resultados

Pelo acima exposto tivemos um resultado positivo de 138k€ representando mais 187k€ do que o Orçamento. Temos de notar que sem o donativo extraordinário de 200k€ ficaríamos com um resultado negativo de 62K€, basicamente o mesmo de 2019 e 2020.

Tesouraria

Sem variações significativas, versus 2020, no total de itens de balanço que impactam cash-flow, o resultado positivo de 138k€ passa de forma bastante direta para aumentar o nosso valor em caixa e depósitos bancários de 149k€ no final de 2020 para 276k€ no final de 2021.

M
7



Demonstração de Resultados

Valores em 000's Euros

Rendimentos	2020	Orçamento 2021	2021	Variação Orçamento	
Receitas operacionais	549	780	937	157	20%
Área Clínica	548	770	931	161	21%
Formações	1	10	6	-4	-37%
Outros (IRS)	19	17	13	-4	-22%
Sub-Total	569	797	950	-153	19%
Donativos					
Em Espécie	24	24	24	0	1%
Subsídios Seg. Social	13	0	0	0	
Projetos	4	40	37	-3	-9%
Em Renda	96	96	96	0	0%
Bolsa Social / Dinheiro	115	77	64	-13	-17%
Associados Fundadores	101	102	303	201	197%
Sub-Total	353	338	523	185	55%
Total Rendimentos	921	1 135	1 473	338	30%
Gastos					
Vencimentos	316	385	394	9	2%
Área Clínica	135	157	208	51	32%
Administrativa	181	228	186	-42	-18%
Honorários Clínicos	413	539	682	143	26%
Sub-Total	729	924	1 075	151	16%
Gastos Gerais	245	251	244	-7	-3%
Amortizações	6	7	5	-2	-33%
Outros Custos	1	2	12	10	489%
Sub-Total	252	260	260	0	0%
Total Gastos	981	1 184	1 336	151	13%
Resultado antes imposto	-59	-49	138	187	
Tesouraria 31 Dez	149	98	276	179	
Custo Bolsa social	54	76	104	28	37%
NºActos Clínicos	12 659	17 030	21 818	4 788	28%



X Notas Finais

O ano de 2021 começou com um novo confinamento e a continuação dos efeitos da pandemia que têm sido uma constante nas nossas vidas com impactos significativos na sociedade, negócios, sector público e finanças. A situação não está totalmente normalizada, mas os efeitos do programa de vacinação em Portugal são muito positivos com uma redução muito expressiva no número de casos graves. O CADIn está agora melhor preparado para enfrentar a situação, como é evidenciado pelo facto de termos conseguido manter os 3 polos em funcionamento. Adicionalmente há preocupações com a evolução da economia devido aos efeitos da inflação, impactos nas cadeias logísticas e de fornecimentos de vários produtos, subidas de taxas de juros e redução de programas de *compra de ativos pelo BCE*. A Administração efetuou uma análise dos potenciais impactos económico-financeiros, mas dada a incerteza quanto à duração e quanto ao seu impacto na economia, é difícil antecipar totalmente o impacto destes acontecimentos. Reconhecemos que pode dificultar a angariação de fundos e donativos fora das principais e habituais empresas que nos apoiam anualmente. No entanto, e tendo por base as informações disponíveis na presente data, o Conselho de Administração considera que o inequívoco pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2021, se mantém apropriado. Aquilo que os primeiros 3 meses do ano indicam é a continuada procura e aumento da atividade, quando comparados com igual período de 2021. Isto resulta do crescimento generalizado no país das doenças ligadas ao foro psicológico e do reconhecimento no CADIn como Instituição de referência na sua área.

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento:

- aos colaboradores que com reconhecida dedicação e profissionalismo, fazem do CADIn dia após dia uma Instituição de excelência e de grande qualidade técnica e humana.
- aos parceiros que em conjunto tornaram possível realizar muitas das nossas ações;
- aos vários voluntários que connosco colaboraram
- aos membros dos outros Órgãos Sociais sempre dispostos a ajudar-nos com avisados conselhos.

Cascais, 22 de abril de 2022

O Conselho de Administração



Proposta de Aprovação de Resultados referentes ao exercício de 2021

Propõe-se que o Resultado Líquido positivo, no valor de € 137.484, 26, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Cascais, 22 de abril de 2022

O Conselho de Administração

CADIn - Neurodesenvolvimento e Inclusão

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2021

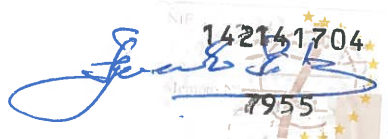
EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	10 966 €	7 996 €
Outros ativos financeiros	9	4 903 €	3 370 €
TOTAL DO ATIVO NÃO CORRENTE		15 868 €	11 366 €
ATIVO CORRENTE			
Créditos a receber	10	18 991 €	19 068 €
Adiantamentos a fornecedores	19	15 822 €	14 666 €
Estado e outros entes públicos	13	38 €	38 €
Outros créditos a receber	18	6 450 €	6 416 €
Diferimentos	21	4 871 €	6 303 €
Caixa e depósitos bancários	4	276 491 €	149 477 €
TOTAL ATIVO CORRENTE		322 664 €	195 968 €
TOTAL DO ATIVO		338 532 €	207 334 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	11	1 500 024 €	1 500 024 €
Reservas		99 690 €	99 690 €
Resultados transitados	11	-1 538 357 €	-1 478 940 €
Resultado Líquido do Período		137 484 €	-59 417 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		198 841 €	61 356 €
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	19	6 366 €	8 139 €
Adiantamentos de Clientes	10	25 851 €	26 563 €
Estado e outros entes públicos	13	25 478 €	16 784 €
Outros passivos correntes	20	81 995 €	94 492 €
TOTAL PASSIVO CORRENTE		139 691 €	145 978 €
TOTAL DO PASSIVO		139 691 €	145 978 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS + PASSIVO		338 532 €	207 334 €

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado



NIF 142141704
7955



CADIn - Neurodesenvolvimento e Inclusão

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 de dezembro de 2021

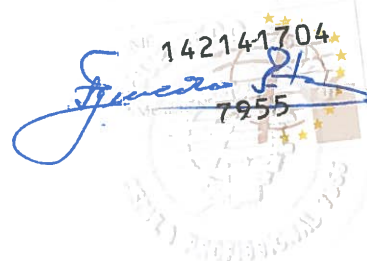
EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS		DATAS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	7	937 176 €	549 339 €
Subsídios à exploração	15	12 511 €	12 629 €
Fornecimentos e serviços externos	17	925 315 €	658 526 €
Gastos com o pessoal	12	393 708 €	313 715 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	10	10 114 €	0 €
Outros rendimentos	14	523 435 €	357 150 €
Outros gastos	16	1 183 €	184 €
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos		142 804 €	-53 307 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	4 827 €	6 262 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		137 977 €	-59 569 €
Juros e rendimentos similares obtidos	22	0 €	152 €
Juros e gastos similares suportados	22	493 €	0 €
Resultado antes de impostos		137 484 €	-59 417 €
Impostos sobre o rendimento do período	8	0 €	0 €
Resultado líquido do exercício		137 484 €	-59 417 €

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado



CADIn - Neurodesenvolvimento e Inclusão
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 (Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	Método Direto	
		EXERCÍCIOS	
		2021	2020
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		934 629	541 849
Pagamentos a fornecedores		(769 871)	(547 852)
Pagamentos ao pessoal		(263 629)	(209 785)
Caixa gerada pelas operações		(98 871)	(215 787)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			(38)
Outros recebimentos/pagamentos da Ativ. Operacional		235 067	162 330
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais (1)		136 196	(53 496)
Fluxo de caixa das Atividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			120 000
Outros ativos financeiros			153
Juros e rendimentos similares			
		-	120 153
Pagamentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		(7 796)	
Investimentos financeiros		(1 387)	(934)
		(9 183)	(934)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		(9 183)	119 218
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(0)	0
		(0)	0
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		(0)	0
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		127 013	65 723
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	149 477	83 754
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	276 491	149 477

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

142144704

7855

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O CADIn – Neurodesenvolvimento e Inclusão (“Instituição”) é uma Associação sem fins lucrativos, constituída em 2 de junho de 2003, com sede social na Estrada da Malveira, 800, freguesia e concelho de Cascais, e tem como atividade principal a implementação de todas as ações relacionadas com os aspetos assistenciais, científicos, investigacionais e sociais das perturbações do desenvolvimento, da neuro-pediatria e da pedopsiquiatria.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aplicáveis às Entidades do sector não lucrativo, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A Instituição adotou pela primeira vez em 2011 as Normas Contabilísticas para o Sector Não lucrativo (ESNL). Na data de transição (1 de janeiro de 2011), não existiam quaisquer ajustamentos ou reclassificações decorrentes da transição para o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF – ESNL).

Os diplomas legais que regulam o Sistema de Normalização Contabilística para o Sector Não Lucrativo são:

- Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março de 2011;
- Portaria nº 105/2011 de 14 de março de 2011, que remete para a portaria nº 986/2009 de 7 de setembro, aplicável às NCRF –PE.
- Portaria nº 106/2001 de 14 de março de 2011;
- Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de março de 2011;
- Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho de 2015.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF - ESNL).

A Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Instituição operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

3.2 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	3 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Equipamento administrativo	4 - 5
Outros ativos fixos tangíveis	3 - 8

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que incorreram.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que incorrem.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Em 31 de dezembro de 2021 os ativos intangíveis encontravam-se totalmente amortizados.

3.4 IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração de resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuiram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.5. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Instituição se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo

São mensurados ao custo os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e Utentes e outros créditos a receber de terceiros

Os saldos de clientes, de utentes e de outros créditos a receber de terceiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo.

c) Outros ativos financeiros

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos depósitos a prazo vencíveis a mais de três meses.

Estes ativos são mensurados ao custo.

d) Fornecedores e outras dívidas a pagar a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar a terceiros são registados ao custo.

(i) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Instituição desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Instituição desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.6 IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas. Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados.

A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”.

3.7 RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços (nomeadamente consultas, avaliações, formações e congressos) é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

DONATIVOS

A Instituição regista os donativos destinados à “Bolsa Social” e à “Gestão corrente” como rendimentos no exercício em que são recebidos. Estes donativos encontram-se registados na rubrica de “Outros rendimentos”.

Os donativos em espécie são registados na data do seu recebimento, em rubricas de imobilizado corpóreo, por contrapartida de “Reservas especiais – Doações” no caso de se tratar de bens físicos e em gastos no caso de se tratar de fornecimentos e serviços externos.

3.8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

O CADIn está isento do Impostos Sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas ao abrigo do despacho nº 3853/04, de 19 de Fevereiro de 2004.

3.9 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

São reconhecidas provisões apenas quando a Instituição tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contractos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Instituição é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.10 ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.11 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço (*“adjusting events”* ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (*“non adjusting events”* ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui caixa (*“numerário”*), depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020, detalha-se conforme segue:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
ATIVOS		
CAIXA	1 781 €	993 €
DEPÓSITOS À ORDEM	274 710 €	148 484 €
BCP	5 601 €	1 449 €
BPI 1	96 787 €	11 838 €
BPI 2	1 530 €	11 795 €
BPI 3	65 766 €	2 684 €
BPI 4	14 567 €	- €
CGD	19 644 €	19 767 €
Montepio	70 814 €	100 951 €
TOTAL	276 491 €	149 477 €

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	ADIÇÕES	ABATES ALIENAÇÕES	31/12/2020
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Edifícios e outras construções	34 304 €			34 304 €
Equipamento básico	150 244 €			150 244 €
Equipamento de transporte	0 €			0 €
Equipamento administrativo	117 207 €			117 207 €
Outros Ativos Tangíveis	158 697 €	7 886 €		166 583 €
Total	460 452 €	7 887 €	0 €	468 338 €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
Edifícios e outras construções	34 304 €			34 304 €
Equipamento básico	150 243 €			150 243 €
Equipamento de transporte	0 €			0 €
Equipamento administrativo	116 273 €	432 €		116 705 €
Outros Ativos Tangíveis	153 260 €	5 830 €		159 090 €
Total	454 080 €	6 262 €		460 342 €
ACTIVO TANGÍVEL LÍQUIDO	6 372 €	1 624 €	0 €	7 996 €

DESCRIÇÃO	31/12/2020	ADIÇÕES	ABATES	
			ALIENAÇÕES	31/12/2021
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Edifícios e outras construções	34 304 €	7 797 €		42 101 €
Equipamento básico	150 244 €			150 244 €
Equipamento de transporte	- €			- €
Equipamento administrativo	117 207 €			117 207 €
Outros Ativos Tangíveis	166 583 €	- €		166 583 €
Total	468 338 €	7 797 €	- €	476 135 €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
Edifícios e outras construções	34 304 €	65 €		34 369 €
Equipamento básico	150 243 €			150 244 €
Equipamento de transporte	- €			- €
Equipamento administrativo	116 705 €	335 €		117 041 €
Outros Ativos Tangíveis	159 090 €	4 426 €		163 516 €
Total	460 343 €	- 4 827 €		465 169 €
ACTIVO TANGÍVEL LÍQUIDO	7 996 €	2 971 €	- €	10 966 €

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	ADIÇÕES	REVALORI- ZAÇÕES	ABATE	TRANSFE- RÊNCIAS	31/12/2021
ACTIVOS INTANGÍVEIS						
Propriedade Industrial e outros direitos	1 417 €	- €	- €	- €	- €	1 417 €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS						
Propriedade Industrial e outros direitos	1 417 €	- €	- €	- €	- €	1 417 €
ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO	- €	- €	- €	- €	- €	- €

7. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhado como se segue:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Prestação de serviços	937 176 €	549 339 €
Consultas	930 861 €	548 464 €
Outros	6 315 €	876 €

8. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Instituição encontra-se isenta de imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas, tal como descrito na nota 3.8.

9. ATIVOS NÃO CORRENTES

Os valores que constam na rubrica de “Fundo de compensação” detalham-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Investimentos financeiros		
Alexandra S. C. F. Lobo M. Pinto	508 €	430 €
Maria do Carmo Passanha Borges de Sousa	402 €	324 €
Isabel Maria Cardoso dos Reis	399 €	322 €
Susana de Jesus Gomes Ramos	356 €	278 €
Ana Rita Morgado Gonzalez Dias Domingues	553 €	409 €
Júlia Cláudia P. Vinhas Martins de Faria	851 €	629 €
Rita Ferreira De Serpa Soares	638 €	472 €
Catarina Rodrigues de Brito Afonso	501 €	356 €
Pedro Sacadura Botte	369 €	91 €
Cátia Manuela Guerra Sacadura	192 €	48 €
Beatriz Isabel Nascimento de Carvalho	49 €	11 €
Joao Rafael Martins Lopes	8 €	- €
Ana Filipa Marques da Silva Ruas	23 €	- €
Mafalda Cruz de Sousa Ferreira Crespo	53 €	- €
Total	4 903 €	3 370 €

10. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica de Créditos a receber apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Créditos a receber		
Conta corrente	113 954 €	108 917 €
Donativos	5 334 €	334 €
Subtotal	119 288 €	109 251 €
Perdas de imparidade	- 100 297 €	- 90 183 €
Total	18 991 €	19 068 €

ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Clientes		
Adiantamento de clientes	25 851 €	26 563 €
Total	25 851 €	26 563 €

IMPARIDADES

O movimento ocorrido na rubrica de “Imparidade de dívidas a receber” durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi o seguinte:

DESCRIÇÃO	VALOR
Perdas por Imparidade	
Saldo Inicial 31/12/2020	90 183 €
Reforços	10 114 €
Reversões	- €
Saldo Final a 31/12/2021	100 297 €

11. **FUNDOS**

O Fundo Social integra o valor do património aportado pelos Fundadores, conforme escritura de constituição em 9 de abril de 2003. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o fundo de capital é detalhado como se segue:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
FUNDO SOCIAL		
Fundadores:		
Logoplaste	675 000 €	675 000 €
Cap Gemini	450 000 €	450 000 €
Banco Comercial Português, SA	150 000 €	150 000 €
Fundação Huguett e Marcel Botton	50 000 €	50 000 €
Galp Energia, SGPS, SA	50 000 €	50 000 €
Banco BPI, SA	50 000 €	50 000 €
Fundação Oriente	37 500 €	37 500 €
Fundação Stanley Ho	37 500 €	37 500 €
Outros	24 €	24 €
Total	1 500 024 €	1 500 024 €

RESULTADOS TRANSITADOS

Conforme decidido em Assembleia Geral, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi aplicado na totalidade em resultados transitados. Em 31 de dezembro de 2021 os resultados transitados negativos ascendem a 1.538.356,78 Euros e a 1.478.940,44 Euros em 2020.

12. **GASTOS COM O PESSOAL**

A rubrica de “Gastos com o Pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Gastos com o pessoal		
Remuneração do pessoal	324 939 €	263 329 €
Encargos sobre as remunerações	65 637 €	44 930 €
Outros gastos	3 132 €	5 455 €
Indemnizações		
TOTAL	393 708 €	313 715 €
Número médio de colaboradores	20	18
Número de colaboradores em 31 Dezembro	20	19

13. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO		
Imposto S/Rendimento	38 €	38 €
IRC - Imposto a receber	- €	- €
Total	38 €	38 €
PASSIVO		
Estado e Outros Entes Públicos		
IRC - Imposto Estimado	- €	- €
IRC - Imposto a pagar	- €	- €
Retenção de impostos sobre rendimentos	17 046 €	11 168 €
Contribuições para a Segurança Social	8 273 €	5 485 €
Outras tributações	159 €	131 €
Total	25 478 €	16 784 €

14. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica Outros Rendimentos, detalha-se como segue:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos Suplementares	12 679 €	17 068 €
Quotas	2 760 €	660 €
Donativos para “Bolsa Social”	13 241 €	150 236 €
Donativos para “Gestão Corrente”	494 217 €	193 177 €
Donativos “Injunções tribunal”	240 €	- €
Outros	299 €	2 009 €
Total	523 435 €	357 150 €

15. **SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO**

Um subsídio do Governo é reconhecido quando haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas e que o subsídio será recebido.

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como “Subsídios à exploração” na demonstração dos resultados.

DESGRIÇÃO	2021	2020
Outros rendimentos e ganhos		
Subsídios e doações	12 511 €	12 629 €
Total	12 511 €	12 629 €

16. **OUTROS GASTOS E PERDAS**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica Outros Gastos detalha-se conforme segue:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Outros gastos e perdas		
Impostos	943 €	58 €
Outros	- €	126 €
Correções relativas a períodos anteriores	240 €	- €
Total	1 183 €	184 €

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos é detalhado como se segue:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Fornecimento e Serviços Externos		
Subcontratos	146 072 €	80 023 €
Trabalhos Especializados	38 218 €	72 239 €
Publicidade e Propaganda	1 407 €	- €
Honorários	553 750 €	332 806 €
Conservação e Reparação	3 416 €	1 894 €
Materiais	5 632 €	3 654 €
Energia e Fluidos	3 593 €	3 311 €
Deslocações e Estadias	- €	373 €
Rendas e Alugueres	145 678 €	135 737 €
Comunicações	6 939 €	5 302 €
Seguros	2 703 €	1 368 €
Contencioso e Notariado	- €	850 €
Limpeza Higiene e Conforto	13 814 €	14 040 €
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	4 093 €	6 929 €
TOTAL	925 315 €	658 526 €

18. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo na rubrica de “Outros Créditos a Receber” detalha-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Outras contas a receber		
Outros devedores	6 450 €	6 416 €
Total	6 450 €	6 416 €

19. **FORNECEDORES**

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Adiantamentos a Fornecedores” e respetivos débitos do CADIn em C/C, detalha-se conforme segue:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO		
Fornecedores		
Adiantamento a fornecedores	15 822 €	14 666 €
Total	15 822 €	14 666 €
PASSIVO		
Fornecedores		
Fornecedores conta corrente	6 366 €	8 139 €
Total	6 366 €	8 139 €

20. **OUTROS PASSIVOS CORRENTES**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Outros Passivos Correntes” detalha-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Outras contas a pagar		
Remunerações a Liquidar	55 691 €	54 564 €
Outros credores	5 707 €	3 732 €
Outras contas a pagar	20 596 €	36 195 €
Total	81 995 €	94 492 €

21. **DIFERIMENTOS**

A rubrica de “Diferimentos” em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é detalhada como se segue:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO		
Gastos a reconhecer		
Seguro de Responsabilidade Civil	74 €	1 250 €
Seguro de acidentes trabalho	1 180 €	1 217 €
Seguro de Serviços	- €	77 €
Seguro Acidentes Pessoais	52 €	52 €
Fonte Viva	- €	99 €
Renda Lisboa	2 365 €	2 364 €
Renda Setúbal	1 200 €	1 200 €
Prossegur	- €	44 €
Total	4 871 €	6 303 €

22. RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe das rubricas de “Juros e Gastos Similares Suportados” e “Juros e rendimentos similares obtidos” foi o seguinte:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	152 €
Juros e gastos similares suportados	493 €	- €
Resultados Financeiros	493 €	152 €

Cascais, 22 de Abril de 2022

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado

